

Revelações apontam que o futuro da Terra está nas mãos do homem

MARLENE NOBRE

Em razão da gravidade do assunto, trazemos aos leitores da *Folha Espírita* a revelação feita pelo mais importante médium da história humana, Francisco Cândido Xavier, a Geraldo Lemos Neto, fundador da Casa de Chico Xavier, de Pedro Leopoldo (MG), e da Vinha de Luz Editora, de Belo Horizonte (MG), em 1986, sobre o futuro que está reservado ao planeta Terra e a todos os seus habitantes nos próximos anos.

“Há muito tempo carrego este fardo comigo e sempre me preocupei no sentido de que Chico Xavier não me falaria tudo o que relato nesta edição da *Folha Espírita* à toa, senão com uma finalidade específica. Na ocasião da conversa que descrevo nas páginas seguintes, senti que minha mente estava recebendo um tratamento mnemônico diferente para que não viesse a esquecer aquelas palavras proféticas, e que, em momento oportuno do futuro, eu seria chamado a testemunhá-las.

Estou aqui na condição de um carteiro, ou melhor dizendo, de um mensageiro de um cartório de notas a quem fosse confiada a tarefa de entregar determinada notificação por ordem de uma autoridade superior. Consciente da importância do que me foi confiado às mãos, entrego-o hoje em sua completude aos nossos irmãos em humanidade, na certeza de que estou cumprindo um dever e nada mais. O seu conteúdo não foi lavrado por mim e sim pelo maior médium que a humanidade conheceu desde os tempos do Cristo, que é Chico Xavier. Guardo a certeza de que o médium, por sua vez, o receberá por parte da Grande Comunidade dos Praticantes do Evangelho de Jesus no Mais Além.” Páginas 4 e 5



Geraldinho e Chico Xavier na década de 80, em Uberaba (MG). Amizade e convivência

“

Não estamos entregues à fatalidade nem predeterminados ao sofrimento, mas diante de uma encruzilhada do destino coletivo que nos une à nossa casa planetária, aqui na Terra.

Temos diante de nós dois caminhos a seguir. O caminho do amor e da sabedoria nos levará a mais rápida ascensão espiritual coletiva. O caminho do ódio e da ignorância acarretar-nos-á mais amplo dispêndio de séculos na reconstrução material e espiritual de nossas coletividades

”

Geraldo Lemos Neto

CANTINHO DO EVANGELIZADOR

Anatomia das mães

Walther Graciano Jr.
Página 6

Eu não posso me aposentar...



W.A. Cuin
Página 7

Curso de amor incondicional

Fernando Antônio Neves
Página 7

Sublime missão

MARJORIE AUN / WALTHER GRACIANO JR.



A mãe deve compreender a enorme responsabilidade que está em suas mãos, olhar mais por seus filhos, estar ao lado deles, ver o que fazem. Também deve ajudá-los a solucionar suas mágoas através do raciocínio cristão e coerente, ensinando-os a praticar a Lei do Amor. E, acima de tudo, insistir para que participem do Evangelho no Lar, das atividades na caridade, fazer com que frequentem o centro espírita. Até que estejamos certos de termos feito tudo ao nosso alcance, teremos de ter muita paciência para vigiar, acompanhar e amparar, dando o nosso exemplo de sacrifício e abnegação. Páginas 2, 3 e 6

As Mães de Chico Xavier

RICHARD SIMONETTI

No filme *As Mães de Chico Xavier*, o mais envolvente e emocionante da série comemorativa do centenário do grande médium, temos exemplos marcantes do impacto que as cartas do Além produziam nos destinatários, independentemente de sua crença ou descrença. Página 7

Educa a Tua Alma

Tentações

SANDRA MARINHO

Somos espíritos em evolução e muito temos de vencer em nosso íntimo para iniciarmos uma trajetória de verdadeira subida. Vamos indo, subindo um tiquinho e caindo outro tanto. Creio que o nosso esforço em melhorar teria mais sucesso se não fossem as tentações, situações que nos aparecem e que favorecem justamente os comportamentos e atitudes contra os quais lutamos. Página 6

Arquivo pessoal



Cândida e Elias, um casamento de quase 50 anos

Elias Barbosa: 76 anos de trabalho incansável

Ismael Gobbo / Rose Dutra
Página 8



editorial

Em homenagem às mães e ao papel sublime que possuem neste mundo de transformações, compartilhamos texto do médium Francisco Cândido Xavier, pelo espírito Emmanuel, na obra *Cartas do Coração*.

Em Louvor das Mães

O lar é a célula ativa do organismo social, e a mulher, dentro dele, é a força essencial que rege a própria vida.

Se a criança é o futuro, no coração das mães que repousa a sementeira de todos os bens e de todos os males do porvir.

- O homem é o pensamento.
- A mulher é o ideal.
- O homem é a oficina.
- A mulher é o santuário.
- O homem realiza.
- A mulher inspira.

Compreender a gloriosa missão da alma feminina, no soerguimento na Terra, é apostolado fundamental do Cristianismo renascente em nossa Doutrina Consoladora.

Auxiliar, assim, o espírito materno, no desempenho de sua tarefa sublime, constitui obrigação primária de todos nós que abraçamos nos centros espíritas novos lares de idealismo superior e que buscamos na Boa Nova do Divino

Mestre a orientação maternal para a renovação de nossos destinos.

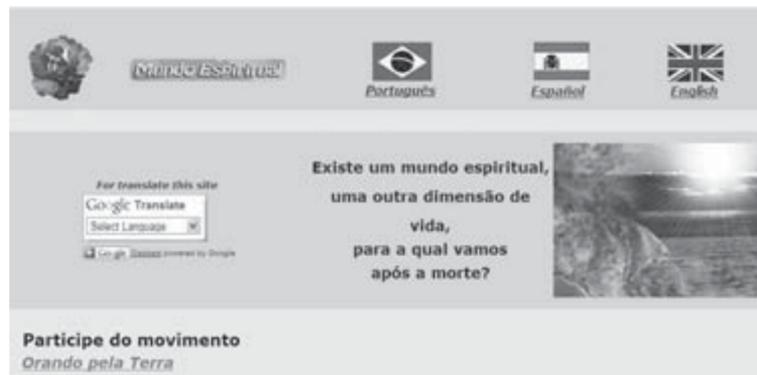
Nesse sentido, se nos cabe reconhecer no homem o condutor da civilização e o mordomo dos patrimônios materiais na gleba planetária, não podemos esquecer que na mulher devemos identificar o anjo da esperança, ternura e amor, a descer para ajudar, erguer e salvar nos despenhadeiros da sombra, oferecendo-nos, no campo abençoado da luta regenerativa, novos tabernáculos de serviço e purificação.

Glorifiquemos, desse modo, o ministério santificante da maternidade na Terra, recordando que o Todo-Misericordioso, quando se designou enviar ao mundo o seu mais sublime legado para o aperfeiçoamento e a elevação dos homens, chamou um coração de mulher, em Maria Santíssima, e, através das suas mãos devotadas à humanidade e ao bem, à renúncia e ao sacrifício, materializou para nós o coração divino de Nosso Senhor Jesus Cristo, a luz de todos os séculos e o alvo de redenção da Humanidade inteira.

Espiritismo na internet

Mundo espiritual

www.mundoespiritual.com.br



Site com o objetivo de divulgar os conhecimentos trazidos por espíritos superiores e codificados por Allan Kardec. Informações, orientações e reportagens acerca da Doutrina. Apresenta, ainda, resultados de pesquisas científicas realizadas no Brasil e em diversos países. Acesso!

Notícias das AMEs

● **MEDNESP:** Inscrições abertas com preços promocionais até 15 de maio (15% de desconto). Acesso: www.amebrasil.org.br

● **1/5 – AME-Lagos (RJ)** – Palestra: A Doença Perispiritual, às 18h, com Maria Carolina Porto, no Centro Espírita Léon Denis – CELD, Cabo Frio, RJ. Informações: (22) 9812-4601.

● **5/5 – AME-Minas Gerais (MG)** – TDAH – Visão Médico-Espírita, com Ana Paula Pardini, às 20h, na sede da AME-MG, à Rua Conselheiro Joaquim Caetano, 1.160, Nova Granada – Belo Horizonte. Informações: (31) 3332-5293.

● **7/5 – AME-Minas Gerais (MG)** – Andrei Moreira estará em Berna, na Suíça, realizando o seminário Construindo Relações Afetivas Genuínas e Duradouras – Uma Abordagem Médico-Espírita. Informações: geepe.lausanne@gmail.com

● **9/5 – AME-Espírito Santo (ES)** – Psicologia Médica: Sintonizando as Portas da Percepção, às 19h45, na sede da AMEES, à Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria, Vitória (ES).

● **11/5 – AME-Lagos (RJ)** – Palestra com Jacob Mello, às 19h30, no auditório do Centro Médico Victor Rocha (em frente ao Hospital Santa Izabel). As inscrições (gratuitas), limitadas a 100 vagas, devem ser feitas no local do evento, por ordem de chegada. Informações: ame-lagos@hotmail.com

● **13 a 15/5 – AME-Brasil** – Marlene Nobre, presidente da AME-Brasil, participa de seminários e palestras na Colômbia. Dia 13, às 19h, na Federação Espírita de Cundinamarca, fará palestra com o tema Comentários al Libro de Nuestro Hogar. No dia 14, pela manhã, reunião privada com os membros da Asociación Médico Espírita de Colombia, AME Colombia. No período da tarde, às 16h, no Centro Espírita Senderos de la Esperanza, palestra El Pase como Cura Magnética. E no domingo o Seminário Salud Y Espiritualidad, com os temas: Nuevo Paradigma de la Medicina del Siglo XXI, Neurociencia y Espiritualidad, Terapias Comple-

mentarias segundo El Paradigma Médico-Espírita y Glándula Pineal y sus Funciones Psicobiofísicas.

● **13 e 14/5 – AME-Serra Gaúcha (RS)** – VI Jornada Médico-Espírita da AME-SG – Da Infância à Velhice: Os Cuidados com o Espírito Imortal – Teatro UCS, Bloco M. Endereço: Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul – RS.

● **14/5 – AME-São Paulo (SP)** – III Seminário de Saúde Mental e Espiritismo da AME-SP, a partir das 8h, no AGE Seniors Center, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 4.348 – São Paulo. Informações: (11) 2574-8696.

● **16/5 – AMEES (ES)** – Aula: Obsessão, às 19h45, na sede da AMEES, à Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria, Vitória (ES).

● **21/5 – AME-Nova Friburgo (RJ)** – Palestra: Encontro e Autoencontro, às 13h30, com dr. José Henrique Rubim de Carvalho, no ICEB, Rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro.

● **23/5 – AMEES (ES)** – Autoconhecimento: Azedume: Temperamento Epidêmico, de Wanderley S. de Oliveira, pelo Espírito Ermance Dufaux, às 19h45, na sede da AMEES, à Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria, Vitória (ES).

● **25/5 – AME-São Paulo** – Aula: Perispirito: de Kardec às Pesquisas Científicas Atuais, com o Engenheiro Ney Prieto Peres, às 20h, na Casa do Caminho, à Rua Estado de Israel, 59 – Vila Mariana – São Paulo.

● **27/5 – AME-Goiás (GO)** – Palestra: Epilepsia e Obsessão, com dr. Alexandre Taleb, às 20h, no Auditório da Federação Espírita do Estado de Goiás, à Rua 1.133, nº 40, esquina com Avenida Ricardo Paranhos – Setor Marista – Goiânia – GO. Telefone (62) 3281-0200.

● **30/05 – AMEES (ES)** – História das Personalidades Espíritas Médicas, às 19h45, na sede da AMEES, à Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria, Vitória (ES).

Revisitando a *Folha Espirita*

CONRADO SANTOS

Continuamos nossa expedição nas edições da *Folha Espirita* e nossa sensação é de redescobrimos uma linha de pensamento, expressa nas páginas deste periódico que nos revela dados históricos, além de uma seleção de temas que demonstram uma atualidade frente aos fatos, que são sempre analisados à luz da Doutrina Espírita. Vamos ver o que nos reservou a edição de número 2, de maio de 1974.

Preservar a pureza doutrinária

Com esse título, o editorial reforçava as bases existenciais do próprio jornal, quando nos dizia: “O Espiritismo é a volta ao Cristianismo primitivo, sem ignorar progresso científico”. O Espiritismo vem reviver aquela simplicidade que era a base pulsante do Cristianismo.

E, da mesma forma, a fidelidade aos princípios kardequianos seria o alicerce de toda boa organização espírita, conforme o texto conclui: “Preservar a pureza doutrinária é seguir Kardec, tão exigente no respeito aos princípios cristãos e no seu íntimo relacionamento com o amor que tudo absorve, reacendendo nos corações a fé que remove montanhas e a caridade, sem a qual não há salvação.”

O lançamento da *Folha Espirita*

Podemos constatar o relato preciso do lançamento do jornal *Folha Espirita*, que se realizou em 18 de abril de 1974, data escolhida para fazer referência ao lançamento de O Livro dos Espíritos. O local foi a livraria da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Todos os participantes compartilhavam do mesmo ideal e estavam muito animados, pois ali nascia o primeiro jornal espírita a ser vendido em bancas, que em seu primeiro número vendera mais de 10 mil exemplares, e na sua segunda edição (a que estamos comentando) já contaria com uma tiragem de 15 mil exemplares, um verdadeiro sucesso.

Comunicação na selva

O fundador, Paulo Rossi Severino, relata-nos uma história verídica na qual, através do concurso de seu pai, Pedro Severino, foram realizados cultos com preces e leituras de O Livro dos Espíritos, a fim de instruir e evangelizar espíritos desenganados numa localidade distante da cidade.

O insólito fenômeno da Psicocinesia

Sob o pseudônimo de Sergiva Du Marrick, o ilustre colaborador durante décadas da *Folha Espírita*, Hernani G. Andrade, apresenta-nos questões a respeito da Psicocinesia e das descobertas realizadas pelo dr. Joseph Banks Rhine, da Universidade de Duke, que pesquisou profundamente se teria a matéria um campo psíquico no qual o homem poderia influenciá-la.

Irmão Sol, Irmã Lua

Luiz Carlos Becker trouxe-nos na sua crônica a análise do filme *Irmão Sol, Irmã Lua*, de Franco Zeffirelli, que conta a história inspiradora e admirável de Francisco de Assis. Uma das cenas mais marcantes do filme é o encontro de Assis com o papa Inocêncio III, um contraste estonteante do luxo e da riqueza do Vaticano com a simplicidade e compaixão de Francisco de Assis, que havia abandonado todos os seus interesses e bens materiais para auxiliar pobres e leprosos.

Anna Blackwell – A inglesa que conheceu Kardec

Neste artigo, o jornalista, médium e artista plástica Elsie Dubugras (1904-2006) relata-nos as descrições feitas pela inglesa Anna Blackwell sobre Allan Kardec, desde a infância até sua vida adulta, mostrando-nos que o Codificador foi um homem calmo, enérgico e discreto.

Uma pequena cancerosa

Dra. Maria Julia Prieto Peres conta-nos o caso tocante da garota cancerosa que, já havia dois anos, mobilizava todos os esforços do pai e da mãe, àquela altura já exaustos. Mas mal sabiam eles que a garota que hoje tanto lutavam para fazer sobreviver, era o mesmo espírito que outrora abortaram, numa vida anterior.

Educação e Espiritismo

Citando grandes nomes que estudaram e divulgaram a importância da educação infantil, tais como Pestalozzi, o próprio Allan Kardec, Emmanuel e Licurgo, Apolo Oliva Filho informa ao leitor o projeto do Instituto Espírita de Educação e Centro Espírita do Itaim de se juntarem para construir um colégio na capital paulista. (Nota: o colégio perdurou com suas atividades até aproximadamente o ano 2000)

Problemas do dia a dia

Roque Jacintho reúne uma série de considerações sobre a violência no trânsito, sobre a falta de responsabilidade dos motoristas e ainda se os acidentes são ou não considerados suicídios pela Espiritualidade. Trata-se de um tema bastante atual e que ao final conclui que o motorista precisa, além de sua carteira de habilitação, educar-se no bem para ser um bom condutor.

Dudu – O Craque Espírita

Olegário Tolói de Oliveira, o craque Dudu do Palmeiras, foi entrevistado por Marlene Nobre sobre as suas convicções acerca do Espiritismo, fé e integridade, e sobre sua vida sofrida e valerosa de atleta.

biblioteca do leitor

Multiplicando nossos talentos

Conhecendo Jesus e seus ensinamentos, encontramos o principal modelo para as nossas vidas e um guia para enfrentar os desafios do dia a dia. Quando multiplicou os pães e peixes, alimentando a multidão faminta, demonstrou a necessidade de assumirmos responsabilidades diante dos que sofrem. Ele não transferiu o desafio e não mediu esforços, apenas pediu a colaboração dos discípulos. Aprendemos com o Mestre que é essencial cuidar não só de nós, da nossa família e daqueles que são próximos, mas de todos que sofrem, pois são também nossos irmãos. Como fazer isso? Multiplicando nossos talentos, acreditando que nossa boa vontade em mudar para melhor e servir são muito mais valiosos do que qualquer mal existente. Waldenir Cuin apresenta, em linguagem clara, nesta obra da Editora EME, um roteiro seguro de boas atitudes, abordando temas que inquietam os corações e mostrando o caminho a ser seguido.



História da Evolução Espiritual da Humanidade
Edgard Armond

TRILOGIA + de 300 mil livros vendidos

 Os Exilados da Capela 176 págs. 14 x 21 cm Nesta fantástica obra, Edgard Armond fala sobre a formação e evolução das raças no planeta Terra. R\$22,00	 Na Cortina do Tempo 96 págs. 14 x 21 cm Sobreviventes da Atlântida preservam seus conhecimentos destinados à posteridade. R\$14,00	 Almas Afins 128 págs. 14 x 21 cm A trajetória de Espíritos afins desde a submersa Lemúria e Atlântida até os dias atuais. R\$15,00
--	---	---

www.editoraalianca.org.br
distribuidora@editoraalianca.org.br

central de vendas: tel: (11) 2105-2600

Aliança

Expediente

FUNDADOR Fritzes Nobre (1974)	DIRETOR COMERCIAL Fábio Gandolfo Severino	SITE - PROGRAMAÇÃO www.aboutdesign.com.br	ASSINATURAS Ana Carolina G. Severino
JORNALISTA RESPONSÁVEL Cláudia Santos - MTB - 21.177	criação - PROJETO GRÁFICO E SITE MaciV Comunicação www.macav.com.br	FOTOGRAFIA Benedito Jesus Valvassoura	EXPEDIÇÃO Arnaldo M. Orso "in memória" Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins
DIRETORA RESPONSÁVEL Marlene Nobre	REVISÃO Sidônio de Matos	DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Rossi Severino	

Folha Espirita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. B.113.897/0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

Mães vigilantes, mais do que nunca

MARJORIE AUN

Comparamos constantemente a infância de hoje com a de outros tempos, tentando entender quantas novidades invadem diariamente a rotina das crianças deste século. Elas já nascem conectadas ao mundo e demonstram uma noção incrível sobre coisas tão diferentes como política, cantores famosos, corpo humano ou literatura. Aqueles que nasceram em gerações anteriores acham que os bebês de hoje são mais inteligentes e se espantam com os comentários precoces e o vocabulário rico das crianças em idade pré-escolar.

Mas não podemos deixar de observar que o ser humano, quando encarna, mesmo trazendo toda a bagagem de vidas anteriores e tendências no seu comportamento, desenvolve habilidades conforme os estímulos e exemplos que vê no seu dia a dia. Se antes os recém-nascidos chegavam da maternidade imobilizados em mantas apertadas, pois acreditava-se que eles não deveriam se movimentar, hoje bebezinhos de poucos meses são massageados nas sessões de Shantala (massagem indiana para bebês e crianças), ouvem músicas específicas para despertar seus sentidos, e os maiores sabem de coisas surpreendentes sobre os mais diversos assuntos, pois usam internet, assistem televisão e vivem num mundo congestionado de referências para tudo.

E começa aí o deleite e o pesadelo para os pais! Os filhos parecem tão inteligentes e sabidos, um orgulho para a família. Mas também repetem coisas constrangedoras que viram na televisão, por algum descuido da mãe sempre ocupada; acessam joguinhos impróprios no computador, correndo sérios riscos, bem naquele segundo em que o pai foi até a cozinha, e acreditam piamente nas campanhas publicitárias, que regem soberanas o reino nada ético da televisão.

Assim como têm acesso a ótimos conteúdos na TV, apropriados para a idade, também percebem que a cantora reboletiva e sensual no canal vizinho é linda, admirada e imitada, e o valentão armado é sempre vencedor e poderoso. Os pais, confusos, ficam sem saber como filtrar tantas informações que vão entrando na cabecinha dos filhos.

Se queremos que as crianças cresçam estudando e praticando o Evangelho, como fazê-las entender que boa parte de tudo o que veem deve ser encarada com precaução? Desenvolver o senso crítico do filho para que ele mesmo saiba julgar o que é certo e errado, dando a ele ferramentas para que tenha uma saudável autoestima, é algo lento, e ainda mais complicado quando chega a adolescência, época em que ele fará de tudo, até mesmo humilhar-se, para se sentir integrado à turma de amigos.

Quem arriscaria negar que casos de jovens drogados ou mesmo levando vidas vazias e sem rumo não poderiam ter final menos triste caso os pais tivessem tomado alguma atitude? Caso esses pais estivessem conscientes de quais projetos de vida e amizades o filho nutria desde o início?

Pensando num caso extremo, talvez Wellington

Banco de imagens



ton Menezes de Oliveira, o jovem que matou adolescentes a sangue frio no mês passado, na escola pública no Realengo, no Rio de Janeiro, não tivesse concretizado seu plano doentio se alguém pudesse tê-lo amparado desde o início. Ele vinha dando sinais de problemas psicológicos graves há muitos anos, com uma história de vida sofrida, e acumulou traumas de bullying, baixa autoestima, dificuldades enormes de relacionamento com familiares e amigos desde a primeira infância, mas ninguém esteve ao seu lado para ajudá-lo. Na internet, a mesma que usamos diariamente para trabalho e lazer, aprendeu a usar armas e assistiu a vídeos de outros jovens assassinos que atacaram escolas ao redor do mundo.

A Polícia enxerga um padrão entre todos os casos recentes de ataques escolares, e uma estranha admiração de uns para com os outros, pois todos eles, antes de programarem a chacina, fotografaram a si mesmos armados, pesquisaram o assunto em sites, cultuaram seus antecessores famosos e revelaram que fariam aquilo para se vingar dos colegas. Onde estavam os pais e amigos nesses momentos terríveis?

Voltando aos exemplos normais e corriqueiros de nossas famílias, vamos nos dedicar, neste mês das mães, a compreender a enorme responsabilidade que está em nossas mãos. Olhar mais por nossos filhos, estar ao lado deles na hora em que usam o computador, ver com quem conversam, o que

fazem. Vamos ajudá-los a solucionar suas mágoas com os amiguinhos através de um raciocínio cristão e coerente, ensinando-os a praticar a Lei do Amor. E, acima de tudo, insistir para que participem do Evangelho no Lar, das atividades na caridade, fazer com que frequentem o centro espírita. Até que estejamos certos de termos feito tudo ao nosso alcance, teremos de ter muita paciência para vigiar, acompanhar e amparar, dando o nosso exemplo de sacrifício e abnegação.



Marjorie Aun
(contato@marjorieaun.com.br) é arquiteta, ilustradora e membro do Grupo Espírita Cairbar Schutel, na capital paulista

Bullying e a transição planetária

ROSSANDRO KLINJEY

Na questão 383 de *O Livro dos Espíritos*, Kardec pergunta o porquê da necessidade de cada encarnação passarmos pelo estado da infância, ao que os espíritos respondem: "Encarnado, com o objetivo de se aperfeiçoar, o espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo." Esse, no dizer dos espíritos, "período mais acessível às impressões", coaduna-se com a teoria do imprinting, fruto do trabalho do zoólogo, etólogo e ornitólogo austríaco Konrad Lorenz (1903 – 1989), ganhador do Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia em 1973.

O trabalho de Lorenz forneceu uma evidência bastante significativa de que existem períodos críticos na vida em que um determinado tipo definido de estímulo é necessário para o desenvolvimento normal. Nesse período as crianças passam por essa espécie de "janela de oportunidade" ficando mais suscetível ao aprendizado de valores tanto positivos quanto negativos.

Essa suscetibilidade estende-se também à adolescência, sendo por isso mesmo um período crítico e de risco, uma vez que o indivíduo está mais sensível, sendo um alvo fácil à prática do bullying, por exemplo. O bullying inclui uma ampla variedade de comportamentos, mas todos envolvem uma pessoa ou um grupo tentando repetidamente prejudicar alguém que é mais fraco ou mais vulnerável. Vai desde um ataque direto (tais como bater, ameaçar ou intimidar, fazer provocações maliciosas e insultos, xingamentos, preconceito sexual, e roubar ou danificar pertences) até os mais sutis ataques indiretos (como espalhar boatos ou incentivar a rejeição ou exclusão de alguém, muitas vezes pelas redes sociais da internet, o chamado cyberbullying).

A adolescência é um período no qual o ser humano sente uma necessidade de aceitação social e, na maioria dos casos, passa a relacionar essa aceitação à construção de sua identidade e autoestima. Acontece que o bullying se constitui numa perversa forma de exclusão social que tem vários efeitos, tais como deixar o adolescente tenso e ansioso afetando sua concentração escolar ou até mesmo chegar ao abandono da escola. Se esse jovem for vítima por longo tempo do bullying, isso acabará afetando sua autoestima, levando a comportamentos de isolamento social. Em casos extremos, o assédio moral pode ser devastador para os adolescentes, com consequências

de longo prazo. Alguns jovens sentem-se compelidos a tomar medidas drásticas, tanto em relação à própria vida, suicidando-se, como desenvolvendo um desejo violento de vingança. Pesquisadores descobriram que, anos depois de terem sido vítimas de bullying, os adultos que foram intimidados na adolescência têm níveis mais altos de depressão e pior autoestima do que outros adultos.

Neste momento de transição planetária evidencia-se, aos nossos olhos, a separação do joio e do trigo, conforme previsto pelo Cristo. Estamos diante de um ponto de inflexão da história humana, e fica mais claro o que os espíritos responderam a Kardec na questão 784 de *O Livro dos Espíritos*, quando afirmaram que chega o momento em que "faz-se mister que o mal chegue ao excesso, para tornar compreensível a necessidade do bem e das reformas". Estamos no limiar deste momento e, por isso mesmo, não podemos ignorar em que níveis as forças contrárias ao progresso atuam em nossa sociedade.

Espíritos infelizes

Não é coincidência que o aumento do bullying esteja ocorrendo concomitantemente com o retorno ao plano terrestre de espíritos infelizes, que travam com as forças da luz uma batalha cada vez mais explícita entre as forças do bem que avançam e da ignorância dos que teimam em retardar o inexorável progresso que virá. Diante disso, não podemos nos omitir e precisamos contribuir decisivamente para a melhoria do panorama da sociedade como um todo, posto que, conforme nos propõe o querido Herculano Pires: "A finalidade do Espiritismo, como Kardec acentuou, não é a salvação individual, mas a transformação total do mundo, num vasto processo de redenção coletiva; é proporcionar aos jovens uma formação cultural apoiada numa positiva e completa base espiritual, que mostre a insensatez das concepções materialistas e pragmatistas, dando-lhes a firmeza necessária na sustentação e defesa dos princípios doutrinários. Não é só caridade, mas também a realização efetiva dos objetivos superiores do Espiritismo nesta fase de transição."

O bullying é algo que deve ser combatido e denunciado, e precisamos ver como necessitados de ajuda nesse processo não apenas as vítimas desse nefasto comportamento, mas também os

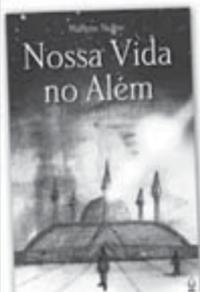
Banco de imagens



jovens que tiranizam os outros e que muitas vezes são vítimas de um lar sem amor, de pais que criam filhos sem limites, deixando-os à deriva de suas próprias escolhas infantis, sem contribuírem para seu adiantamento moral, realizando um verdadeiro aborto afetivo pelo descompromisso com os filhos que receberam como talentos e sobre os quais um dia terão de responder diante do Pai.



Rossandro Klinjey
é psicólogo clínico com mestrado em Saúde Coletiva. Professor, é também palestrante nas áreas de Recursos Humanos, motivacional e relações interpessoais, entre outros, além de expositor espírita e colunista do www.paraibaonline.com.br, site de notícias da Paraíba (PB).



Nossa Vida no Além

Revisada Nova Capa
Preço R\$ 36,00

COMO É MORRER?
Há um "programa" nesse processo?
E depois da morte, o que acontece?
O Espírito atravessa os planos materiais para fixar-se em algum lugar? Onde? Quais são os fatores que influem na sua adaptação à Vida Nova? Neste livro, você encontra respostas para essas perguntas, com base nas informações dos Espíritos, que se comunicaram através de Chico Xavier, e dos poetas que voltaram à vida física, após vivenciarem uma Experiência de Quase Morte (EQM).

Visite nosso site: www.folhaespírita.com.br
Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP
CEP 04310-060 - Telex: (11) 55851977





NÃO SERÁ 2012

Ano-limite do mundo velho

MARLENE NOBRE

O tema da transformação da Terra de mundo de expiação e provas para mundo de regeneração, levantado pelo próprio codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, sempre interessou e intrigou Geraldo Lemos Neto, fundador da Casa de Chico Xavier, de Pedro Leopoldo (MG).

Com 19 anos de idade, já tendo lido e estudado toda a obra de Kardec, conheceu o médium Chico Xavier, amigo da família desde os tempos de sua meninice em Pedro Leopoldo. “Naquela época, como já havia ouvido inúmeros casos relativos a sua mediunidade e caridade para com o próximo, tinha muita vontade de conhecê-lo e ouvi-lo pessoalmente, o que de fato ocorreu em outubro de 1981, em São Paulo”, lembra Lemos Neto. A partir daquele primeiro encontro, uma grande afinidade os ligou, conforme conta, o que fez com que o também fundador da Editora Vinha de Luz o visitasse regularmente em Uberaba (MG), acompanhado de familiares.

Em 1984 Lemos Neto casou-se com Eliana, irmã de Vivaldo da Cunha Borges, que morava com Chico Xavier desde 1968 e diagramava todos os seus livros. A partir de então, passou a desfrutar de uma intimidade maior com Chico em Uberaba, visitando-o com mais frequência e hospedando-se em sua residência. “Posso dizer que essa época foi para meu coração um verdadeiro tesouro dos céus. Recordo-me até hoje daqueles anos de convivência amorosa e instrutiva na companhia do sábio médium e amigo com profunda gratidão a Deus, que me permitiu semelhante concessão por acréscimo de Sua Misericórdia Infinita. Assim, tive a felicidade de conviver na intimidade com Chico Xavier, dialogando com ele vezes sem conta, madrugada adentro, sobre variados assuntos de nossos interesses comuns, notadamente sobre esclarecimentos palpantes acerca da Doutrina dos Espíritos e do Evangelho de Jesus”, recorda.

Um desses temas, como lembra Lemos Neto, foi em relação ao Apocalipse, do Novo Testamento. “Sempre me assombrei com o tema, relatando a Chico Xavier minha dificuldade de entender o livro sagrado escrito pela mediunidade de João Evangelista. Desde então, em nossos colóquios, Chico Xavier tinha sempre uma ou outra palavra esclarecedora sobre o assunto, pontuando esse ou aquele versículo e fazendo-me compreender, aos poucos, o momento de transição pelo qual passa o nosso orbe planetário, a caminho da regeneração”, afirma. Foi em uma dessas conversas habituais, lembrando o livro de sua psicografia, *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, escrito pelo espírito Humberto de Campos, que Lemos Neto externou ao médium sua dúvida quanto ao título do livro, uma vez que ainda naquela ocasião, em meados da década de 80, o Brasil vivia às voltas com a hiperinflação, a miséria, a fome, as grandes disparidades sociais, o descontrole político e econômico, sem falar nos escândalos de corrupção e no atraso cultural.

“Lembro-me, como hoje, a expressão surpresa do Chico me respondendo: ‘Ora, Geraldinho, você está querendo privilégios para a Pátria do Evangelho, quando o fundador do Evangelho, que é Nosso Senhor Jesus Cristo, viveu na pobreza, cercado de doentes e necessitados de toda ordem, experimentou toda a sorte de vicissitudes e perseguições para ser supliciado quase abandonado pelos seus amigos mais próximos e morrer crucificado entre dois ladrões? Não nos esqueçamos de que o fundador do Evangelho atravessou toda sorte de provações, sofreu o martírio da cruz, mas depois ele largou a cruz e ressuscitou para a Vida Imortal! Isso deve servir de roteiro para a Pátria do Evangelho. Um dia haveremos de ressuscitar das cinzas de nosso próprio sacrifício para demonstrar ao mundo inteiro a imortalidade gloriosa!”, esclareceu.

Sobre essas e outras revelações feitas a ele por Chico Xavier sobre fatos relacionados ao ano em que se dará a grande transformação do nosso planeta, Lemos Neto fala mais abaixo:

Folha Espírita – No livro *A Caminho da Luz*, nosso benfeitor Emmanuel já havia previsto que no século XX haveria mais uma reunião dos Espíritos Puros e Eleitos do Senhor, a fim de decidirem

Arquivo pessoal



Geraldinho conviveu na intimidade com Chico Xavier, dialogando com ele diversas vezes

quanto aos destinos da Terra. A reunião aconteceu e a ela compareceram Chico e Emmanuel – os missionários que trabalham abnegadamente, por séculos a fio, em favor da renovação humana. Quais os resultados dessa reunião?

Geraldo Lemos Neto – Na sequência da nossa conversa, perguntei ao Chico o que ele queria exatamente dizer a respeito do sacrifício do Brasil. Estaria ele a prever o futuro de nossa nação e do mundo? Chico pensou um pouco, como se estivesse vislumbrando cenas distantes e, depois de algum tempo, retornou para dizer-nos: “Você se lembra, Geraldinho, do livro de Emmanuel *A Caminho da Luz*? Nas páginas finais da narrativa de nosso benfeitor, no capítulo XXIV, cujo título é *O Espiritismo e as Grandes Transições*? Nele, Emmanuel afirmara que os espíritos abnegados e esclarecidos falavam de uma nova reunião da comunidade das potências angélicas do Sistema Solar, da qual é Jesus um dos membros divinos, e que a sociedade celeste se reuniria pela terceira vez na atmosfera terrestre, desde que o Cristo recebeu a sagrada missão de redimir a nossa humanidade, para, enfim, decidir novamente sobre os destinos do nosso mundo.

Pois então, Emmanuel escreveu isso nos idos de 1938 e estou informado que essa reunião de fato já ocorreu. Ela se deu quando o homem finalmente ingressou na comunidade planetária, deixando o solo do mundo terrestre para pisar pela primeira vez o solo lunar. O homem, por seu próprio esforço, conquistou o direito e a possibilidade de viajar até a Lua, fato que se materializou em 20 de julho de 1969. Naquela ocasião, o Governador Espiritual da Terra, que é Nosso Senhor Jesus Cristo, ouvindo o apelo de outros seres angélicos de nosso Sistema Solar, convocou uma reunião destinada a deliberar sobre o futuro de nosso planeta. O que posso lhe dizer, Geraldinho, é que depois de muitos diálogos e debates entre eles foram dadas diversas sugestões e, ao final do celeste conclave, a bondade de Jesus decidiu conceder uma última chance à comunidade terráquea, uma última moratória para a atual civilização no planeta Terra. Todas as injunções cármicas previstas para acontecerem ao final do século XX foram então suspensas, pela Misericórdia dos Céus, para que o nosso mundo tivesse uma última chance de progresso moral.

O curioso é que nós vamos reconhecer nos Evangelhos e no Apocalipse exatamente este período atual, em que estamos vivendo, como a undécima hora ou a hora derradeira, ou mesmo a chamada última hora.”

FE – Como você reagiu diante da descrição do que acontecera nessa reunião nas Altas Esferas?

fraternidade, evitando uma guerra de destruição nuclear, o mundo terrestre estaria enfim admitido na comunidade planetária do Sistema Solar como um mundo em regeneração. Nenhum de nós pode prever, Geraldinho, os avanços que se darão a partir dessa data de julho de 2019, se apenas soubermos defender a paz entre nossas nações mais desenvolvidas e cultas!”

FE – Quais são os acontecimentos que podemos prever com essas revelações para a Terra?

Geraldinho – Perguntei, então, ao Chico a que avanços ele se referia e ele me respondeu: “Nós alcançaremos a solução para todos os problemas de ordem social, como a solução para a pobreza e a fome que estarão extintas; teremos a descoberta da cura de todas as doenças do corpo físico pela manipulação genética nos avanços da Medicina; o homem terrestre terá amplo e total acesso à informação e à cultura, que se fará mais generalizada; também os nossos irmãos de outros planetas mais evoluídos terão a permissão expressa de Jesus para se nos apresentarem abertamente, colaborando conosco e oferecendo-nos tecnologias novas, até então inimagináveis ao nosso atual estágio de desenvolvimento científico; haveremos de fabricar aparelhos que nos facilitarão o contato com as esferas desencarnadas, possibilitando a nossa saudosa conversa com os entes queridos que já partiram para o além-túmulo; enfim estaremos diante de um mundo novo, uma nova Terra, uma gloriosa fase de espiritualização e beleza para os destinos de nosso planeta.”

Geraldinho – Extremamente curioso com o desenrolar do relato de Chico Xavier, perguntei-lhe sobre qual fora então as deliberações de Jesus, e ele me respondeu: “Nosso Senhor deliberou conceder uma moratória de 50 anos à sociedade terrena, a iniciar-se em 20 de julho de 1969, e, portanto, a fundar-se em julho de 2019. Ordenou Jesus, então, que seus emissários celestes se empenhassem mais diretamente na manutenção da paz entre os povos e as nações terrestres, com a finalidade de colaborar para que nós ingressássemos mais rapidamente na comunidade planetária do Sistema Solar, como um mundo mais regenerado, ao final desse período. Algumas potências angélicas de outros orbes de nosso Sistema Solar reacearam a dilatação do prazo extra, e foi então que Jesus, em sua sabedoria, resolveu estabelecer uma condição para os homens e as nações da vanguarda terrestre. Segundo a imposição do Cristo, as nações mais desenvolvidas e responsáveis da Terra deveriam aprender a se suportarem umas às outras, respeitando as diferenças entre si, abstendo-se de se lançarem a uma guerra de extermínio nuclear. A face da Terra deveria evitar a todo custo a chamada III Guerra Mundial. Segundo a deliberação do Cristo, se e somente se as nações terrenas, durante este período de 50 anos, aprendessem a arte do bom convívio e da

Foi então que, fazendo as vezes de advogado do diabo, perguntei a ele: Chico, até agora você tem me falado apenas da melhor hipótese, que é esta em que a humanidade terrestre permaneceria em paz até o fim daquele período de 50 anos. Mas, e se acontecer o caso das nações terrestres se lançarem a uma guerra nuclear? “Ah! Geraldinho, caso a humanidade encarnada decida seguir o infeliz caminho da III Guerra mundial, uma guerra nuclear de consequências imprevisíveis e desastrosas, aí então a própria mãe Terra, sob os auspícios da Vida Maior, reagirá com violência imprevista pelos nossos homens de ciência. O homem começaria a III Guerra, mas quem iria terminá-la seriam as forças telúricas da natureza, da própria Terra cansada dos desmandos humanos, e seríamos defrontados então com terremotos gigantescos; maremotos e ondas (tsunamis) consequentes; veríamos a explosão de vulcões há muito extintos; enfrentamos degelos arrasadores que avassalariam os polos do globo com trágicos resultados para as zonas costeiras, devido à elevação dos mares; e, neste caso, as cinzas vulcânicas associadas às irradiações nucleares nefastas acabariam por tornar totalmente inabitável todo o Hemisfério Norte de nosso globo terrestre.”



MEDNESP 2011
150 ANOS DE O LIVRO DOS MÉDIUNS
Contribuição de Kardec à ciência

De 23 a 25 de junho de 2011

Ouro Minas Palace Hotel • Belo Horizonte • MG

Dia 23/06 - Das 9h as 19h20 • Dia 24/06 - Das 8h15 as 19h
Dia 25/06 - Das 8h15 as 19h

VAGAS
LIMITADAS

INSCRIÇÕES ABERTAS

valores promocionais para inscrições
até o dia 15/05/2011, com 15% de desconto.

Entre os palestrantes confirmados:



Marlene Nobre

Julio Peres

Roberto Lucio

MAIS INFORMAÇÕES

www.amebrasil.org.br/mednosp2011

Telefax: (031) 3332-5293 - mednosp2011@amebrasil.org.br

www.facebook.com/mednosp2011

www.twitter.com/@mednosp2011



Mãe

– antologia mediúnica

Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos
– Compilado por Wallace Leal V. Rodrigues

Anna Jarvis, idealizadora do Dia das Mães, não queria que a festa das mães pobres fosse diferente das mães ricas. Este extraordinário livro, com as mais belas mensagens psicografadas pelo médium Chico Xavier falam ao coração; é feito especialmente para as mães, trazendo a esperança do reencontro feliz daqueles que já partiram para a pátria espiritual.



Visite nosso site: www.oclarim.com.br

Informações: oclarim@oclarim.com.br | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471
fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP

O que aconteceria especificamente com o Brasil?

Em certa ocasião, Geraldo Lemos Neto, fundador da Casa de Chico Xavier, de Pedro Leopoldo (MG), fez essa mesma pergunta a Chico Xavier. Segundo o médium, “em todas as duas situações, o Brasil cumprirá o seu papel no grande processo de espiritualização planetária. Na melhor das hipóteses, nossa nação crescerá em importância sociocultural, política e econômica perante a comunidade das nações. Não só seremos o celeiro alimentício e de matérias-primas para o mundo, como também a grande fonte energética com o descobrimento de enormes reservas petrolíferas que farão da Petrobras uma das maiores empresas do mundo.”

E prosseguiu Chico: “O Brasil crescerá a passos largos e ocupará importante papel no cenário global, isso terá como consequência a elevação da cultura brasileira ao cenário internacional e, a reboque, os livros do Espiritismo Cristão, que aqui tiveram solo fértil no seu desenvolvimento, atingirão o interesse das outras nações também. Agora, caso ocorra a pior hipótese, com o Hemisfério Norte do planeta tornando-se inabitável, grandes fluxos migratórios se formariam então para o Hemisfério Sul, onde se situa o Brasil, que então seria chamado mais diretamente a desempenhar o seu papel de Pátria do Evangelho, exemplificando o amor e a renúncia, o perdão e a compreensão espiritual perante os povos migrantes.”

A Nova Era da Terra, neste caso, demoraria mais tempo para chegar com todo seu esplendor de conquistas científicas e morais, porque seria necessário mais um longo período de reconstrução de nossas nações e sociedades, forçadas a se reorganizarem em seus fundamentos mais básicos.”

FE – Segundo Chico Xavier, esses fluxos migratórios seriam pacíficos?

Geraldinho Infelizmente não. Segundo Chico me revelou, o que restasse da ONU acabaria por decidir a invasão das nações do Hemisfério Sul, incluindo-se aí obviamente o Brasil e o restante da América do Sul, a Austrália e o sul da África, a fim de que nossas nações fossem ocupadas militarmente e divididas entre os sobreviventes do holocausto no Hemisfério Norte. Aí é que nós, brasileiros, iríamos ser chamados a exemplificar a verdadeira fraternidade cristã, entendendo que nossos irmãos do Norte, embora invasores a “mano militar”, não deixariam de estar sobrecarregados e aflitos com as consequências nefastas da guerra e das hecatombes telúricas, e, portanto, ainda assim, devendo ser considerados nossos irmãos do caminho, necessitados de apoio e arrimo, compreensão e amor.

Neste ponto da conversa, Chico fez uma pausa na narrativa e completou: “Nosso Brasil como o conhecemos hoje será então desfigurado e dividido em quatro nações distintas. Somente uma quarta parte de nosso território permanecerá conosco e aos brasileiros restarão apenas os Estados do Sudeste somados a Goiás e ao Distrito Federal. Os norte-americanos, canadenses e mexicanos ocuparão os Estados da Região Norte do País, em sintonia com a Colômbia e a Venezuela. Os europeus virão ocupar os Estados da Região Sul do Brasil unindo-os ao Uruguai, à Argentina e ao Chile. Os asiáticos, notadamente chineses, japoneses e coreanos, virão ocupar o nosso Centro-Oeste, em conexão com o Paraguai, a Bolívia e o Peru. E, por fim, os Estados do Nordeste brasileiro serão ocupados pelos russos e povos eslavos. Nós não podemos nos esquecer de que todo esse intrincado processo tem a sua ascendência espiritual e somos forçados a reconhecer que temos muito que aprender com os povos invasores.

Vejam, por exemplo: os norte-americanos podem nos ensinar o respeito às leis, o amor ao direito, à ciência e ao trabalho. Os europeus, de uma forma geral, poderão nos trazer o amor à filosofia, à música erudita, à educação, à história e à cultura. Os asiáticos poderão incorporar à nossa gente suas mais altas noções de respeito ao dever, à disciplina, à honra, aos anciãos e às tradições milenares. E, então, por fim, nós brasileiros, ofertaremos a eles, nossos irmãos na carne, os mais altos valores de espiritualidade que, mercê de Deus, entesouramos no coração fraterno e amigo de nossa gente simples e humilde, essa gente boa que reencarnou na grande nação brasileira para dar cumprimento aos desígnios de Deus e demonstrar a todos os povos do planeta a fé na Vida Superior, testemunhando a continuidade da vida além-túmulo e o exercício sereno e nobre da mediunidade com Jesus.”

FE – O Brasil, embora sofrendo o impacto moral dessa ocupação estrangeira, estaria imune aos movimentos telúricos da Terra?

Geraldinho – Infelizmente, não. Segundo Chico Xavier, o Brasil não terá privilégios e sofrerá também os efeitos de terremotos e tsunamis, notadamente nas zonas costeiras. Acontece que, de acordo com o médium, o impacto por aqui será bem menor se comparado com o que sobrevirá no Hemisfério Norte do planeta.

FE – Por tudo que se depreende da fala de Chico Xavier, você também crê que a ida do homem à Lua, em julho de 1969, tenha precipitado de certa forma a preocupação com as conquistas científicas dos humanos, que poderiam colocar em risco o equilíbrio do Sistema Solar?

Geraldinho – Sim, creio que a revelação de Chico Xavier a respeito traz, nas entrelinhas, essa preocupação celeste quanto às possíveis interferências dos humanos terráqueos nos destinos do equilíbrio planetário em nosso Sistema Solar. Pelo que Chico Xavier falou, alguns dos seres angélicos de outros orbes planetários não estariam dispostos a nos dar mais este prazo de 50 anos, que vencerá daqui a apenas oito anos, temerosos talvez de nossas nefastas e perigosas influências. Essa última hora bem que poderia ser por nós considerada como a última bênção misericordiosa de Jesus Cristo em nosso favor, uma vez que, pela explicação de Chico

Arquivo pessoal



Geraldinho: “Estamos diante de uma encruzilhada e de dois caminhos a seguir”

Xavier, foi ele, Nosso Senhor, quem advogou em favor de nossa causa, ainda uma vez mais.

FE – A reunião da comunidade celeste teria decidido algo mais, segundo a exposição de Chico Xavier?

Geraldinho – Sim. Outra decisão dos benfeitores espirituais da Vida Maior foi a que determinou que, após o alvorecer do ano 2000 da Era Cristã, os espíritos empedernidos no mal e na ignorância não mais receberiam a permissão para reencarnar na face da Terra. Reencarnar aqui, a partir dessa data, equivaleria a um valioso prêmio justo, destinado apenas aos espíritos mais fortes e preparados, que souberam amearhar, no transcurso de múltiplas reencarnações, conquistas espirituais relevantes como a mansidão, a brandura, o amor à paz e à concórdia fraternal entre povos e nações. Insete-se dentro dessa programação de ordem superior a própria reencarnação do mentor espiritual de Chico Xavier, o espírito Emmanuel, que, de fato, veio a renascer, segundo Chico informou a variados amigos mais próximos, exatamente no ano 2000. Certamente,

A Terra da Promissão

*Irmaãos,
Na abertura do Capítulo IX de O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec, com muita propriedade, escolheu a frase inesquecível de Nosso Senhor Jesus Cristo:*

“Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra!” 1

Por muitos séculos, a frase augusta do divino Mestre restou não compreendida pela coletividade cristã na face terrestre. Afinal, que terra prometida é essa a que se refere o Cristo, reservando-a aos brandos de coração e aos humildes do espírito?

Não obstante o aspecto profundo, muitas vezes atribuindo às palavras iluminadas de Jesus de Nazaré o sentido figurado, em que muitos estudiosos da letra cristã consideraram essa terra sob o significado espiritual da terra simbólica da paz reinante nos corações dos justos, forçoso é reconhecermos que o real alcance da promessa do Cristo a esse respeito vai mais longe. Os mundos, estâncias de trabalho e aperfeiçoamento que enxameiam a colmeia universal da Criação divina, também progredem espiritualmente, galgando novos postos de serviço como educandários valiosos dos espíritos de suas humanidades correlatas, em contínuo processo de ascensão. À medida que avançam as noções superiores do espírito encarnado, levantando o próprio olhar para as realidades da vida imperecível, soa o clarim de uma nova era para as coletividades humanas sedentas de paz e de progresso.

É chegado o momento de novo degrau evolutivo para a casa planetária a que chamamos Terra. O prazo de 20 séculos da mensagem espiritual do Mestre inesquecível, desde sua passagem renovadora às margens do mar da Galileia, chegará no próximo ano de 2030. Desde o advento do novo século XXI, por determinação superior, apenas têm acesso à porta da reencarnação os espíritos que atingiram em suas conquistas espirituais a mansidão, a brandura e a humildade. Aqueles que não souberam adquirir esses patrimônios morais na contabilidade de seus créditos pessoais, no transcurso de suas sucessivas reencarnações em 20 séculos de vida cristã na face da Terra, serão, como já estão sendo, conduzidos a mundos de expiação e provas que se lhes afinem com as tendências inferiores e infelizes.

Os bons alunos, que se têm esforçado por domar as suas más tendências, reajustando-se-lhes os corações em sintonia com o amor universal e a sabedoria de todos os tempos, são estes que o divino Mestre apelida de brandos e humildes, mansos e pacíficos, que hão de herdar a nova Terra. Muitos deles já estão entre vós, apresentando-se com a infância natural de seus primeiros anos de criações terrestres.

À medida que forem chegando à juventude

Emmanuel, reencarnado aqui no coração do Brasil, haverá de desempenhar significativo papel na evolução espiritual de nosso orbe.

Todos os demais espíritos, recalcrantes no mal, seriam então, a partir de 2000, encaminhados forçosamente à reencarnação em mundos mais atrasados, de expiações e de provas aspérrimas, ou mesmo em mundos primitivos, vivenciando ainda o estágio do homem das cavernas, para poderem purgar os seus desmandos e a sua insubmissão aos desígnios superiores. Chico Xavier tinha conhecimento desses mundos para onde os espíritos renitentes estariam sendo degradados. Segundo ele, o maior desses planetas se chamaria Kírom ou Quirom.

FE – Praticamente só nos restam oito anos pela frente. Emmanuel fala na entrevista da década de 1950, já publicada nestas páginas, que é urgente a transformação moral da humanidade. Qual deve ser a nossa conduta frente a revelações tão assustadoras e ao conselho do mentor?

Geraldinho – Então, caríssima Marlene, a última hora está de fato aí demonstrada. Basta termos

e à madureza, contudo, assumirão cada vez mais o relevante papel para o qual foram chamados na sociedade terrestre, o que imprimirá vigorosa transformação no ambiente conturbado que ainda vos envolve o cotidiano.

Aproxima-se a fase final desta transição que haverá de elevar a Terra à condição de “mundo regenerado” para a qual se destina. Este período final será justamente aquele entre o centésimo aniversário do nascimento do apóstolo consolador Chico Xavier, a comemorar-se no próximo ano de 2010, em 2 de abril, e o aniversário do bicentenário do advento do Consolador prometido pelo Cristo, a comemorar-se no futuro ano de 2057, mais precisamente no dia 18 de abril.

Até lá ainda experimentareis os estertores da vida sombria dos sentimentos inferiores que ainda vos circundam a existência, fadada, invariavelmente, a ser varrida da nova Terra pela presença da Luz. Estejamos, pois, confiantes que Jesus, nosso divino Mestre, está no leme de nossa embarcação planetária, conduzindo-a ao porto seguro da paz e da esperança, da alegria e do amor, que haverá de nos

“olhos de ver e ouvidos de ouvir”, segundo a assertiva de Jesus. É a nossa última chance, é a última hora... Não há mais tempo para o materialismo. Não há mais tempo para ilusões ou enganos imediatistas. Ou seguiremos com a Luz que efetivamente buscaremos, ou nos afundaremos nas sombras de nossa própria ignorância. Que será de nós? A resposta está em nosso livre-arbítrio, individual e coletivo. É a nossa escolha de hoje que vai gerar o nosso destino. Poderemos optar pelo melhor caminho, o da fraternidade, da sabedoria e do amor, e a regeneração chegará para nós de forma brilhante a partir de 2019; ou poderemos simplesmente escolher o caminho do sofrimento e da dor e, neste caso infeliz, teremos um longo período de reconstrução que poderá durar mais de mil anos, segundo Chico Xavier. Entretanto, sejamos otimistas. Lembremo-nos que deste período de 50 anos já se passaram 42 anos em que as nações mais desenvolvidas e responsáveis do planeta conseguiram se suportar umas às outras sem se lançarem a uma guerra de exterminio nuclear. Essa era a pré-condição imposta por Jesus. Até aqui seguimos bem, embora entre trancos e barrancos. Faltam-nos hoje apenas o percurso da última milha, os últimos oito anos deste período de exceção e misericórdia do Altíssimo. Oxalá prossigamos na melhor companhia!

Como poderemos facilmente concluir, tudo dependerá, em última análise, de nossas próprias escolhas, enquanto entidades individuais ou coletivas, para nosso progresso e ascensão espiritual. É o “A cada um será dado segundo as suas próprias obras!” que o Cristo nos ensinou.

Não estamos entregues à fatalidade nem predeterminados ao sofrimento. Estamos diante de uma encruzilhada do destino coletivo que nos une à nossa casa planetária, aqui na Terra. Temos diante de nós dois caminhos a seguir. O caminho do amor e da sabedoria nos levará a uma rápida ascensão espiritual coletiva. O caminho do ódio e da ignorância acarretar-nos-á mais amplo dispêndio de séculos na reconstrução material e espiritual de nossas coletividades. Tudo virá de acordo com nossas escolhas de agora, individuais e coletivas. Oremos muito para que os Benfeitores da Vida Maior continuem a nos ajudar e incentivem a seguir pelo Caminho da Verdade e da Vida. O próprio espírito Emmanuel, através de Chico Xavier, respondendo a uma entrevista já publicada em livro nos diz que as profecias são reveladas aos homens para não serem cumpridas. São na realidade um grande aviso espiritual para que nos melhorem e afastemos de nós a hipótese do pior caminho.

Compartilho com os leitores da Folha Espírita mensagem de nosso benfeitor espiritual Theophorus, psicografada por nosso intermédio, na noite de 14 de agosto de 2006 em reunião pública no Centro Espírita Luz, Amor e Caridade, de Belo Horizonte (MG). Com o título A Terra da Promissão, seu conteúdo versa exatamente sobre o tema desta entrevista.

irmamar, uns aos outros, como genuínos herdeiros dessa nova humanidade.

Irmaãos, amigos queridos e companheiros de jornada, façamos, pois, nossa parte para merecê-la! Theophorus

1 - Mateus, 5: 5.

(Mensagem psicografada em reunião pública no Centro Espírita Luz, Amor e Caridade, na noite de 14 de agosto de 2006, por Geraldo Lemos Neto)

“Tudo dependerá, em última análise, de nossas próprias escolhas, enquanto entidades individuais ou coletivas, para nosso progresso e ascensão espiritual.

É o ‘A cada um será dado segundo as suas próprias obras!’ que o Cristo nos ensinou”

Previsões já concretizadas

Algumas das previsões de Chico Xavier já se concretizaram. Depois de 1969, o Brasil começou um grande surto desenvolvimentista, vindo depois a democratizar-se sem traumas sangrentos, fazendo a transição de forma pacífica e ordenada. A Europa, antes dividida em nações antagônicas, passou a considerar a possibilidade de uma união mais ampla, acabando por consolidar a efetiva existência da União Europeia como um mercado comum econômica e politicamente falando, chegando, inclusive, a lançar uma moeda única, em substituição às antigas, que é o Euro de hoje. Depois de 1969, a Guerra Fria arrefeceu-se; caiu a cortina de ferro da Europa Oriental; derrubou-se o Muro de Berlim; ruiu a antiga URSS como resultado da Perestroika para o surgimento de uma nova Rússia mais livre, juntamente a outras novas nações associadas. O grande surto desenvolvimentista da China e dos países chamados tigres asiáticos certamente vem colaborando para a união e maior interação entre povos distantes.

O Brasil abriu-se também para o mundo, estabilizou sua economia, lançou uma moeda forte, o Real, cresceu economicamente e descobriu vastas reservas petrolíferas, tornando-se uma nação mais importante no cenário internacional, assumindo novas responsabilidades no progresso das nações. Hoje o mundo está muito mais consciente das responsabilidades ambientais, e grandes movimentos globais nesse sentido já surgiram como o Protocolo de Kyoto. As ciências avançam a passos largos, e os cientistas decodificaram o DNA humano com inegáveis benefícios para o combate às doenças do corpo físico. As telecomunicações estreitaram os laços entre

os seres e as nações, com a telefonia celular ao alcance de toda a gente e a internet de banda larga acelerando o acesso ao conhecimento geral e à liberdade de pensamento. Grandes movimentos coletivos hoje forçam governantes tirânicos a ceder espaço às novas democracias. Tudo isso fora previsto por Chico Xavier, em meados da década de 80, muito antes de efetivamente vir a acontecer.

“Tudo se encaixa como sendo parte de um retrato mais amplo do trabalho dos benfeitores espirituais da Vida Maior em favor da paz e da concórdia, do desenvolvimento e da cultura em escala global. Os emissários do Cristo estão agindo em nosso favor e, por isso mesmo, não podemos perder de fé na continuidade desse auxílio”, afirma Lemos Neto. “Isso tudo sem mencionarmos os grandes avisos que a própria Terra está nos dando. O aquecimento global é um fato. O Jornal Nacional noticiou há poucos meses que a calota polar do Norte estará totalmente degelada em meados de 2012, segundo conclusões de renomados cientistas. Depois do ano 2000 algumas nações têm sofrido tsunamis e terremotos cada vez mais assustadores, dizimando dezenas de milhares de vítimas. A média global anterior para terremotos acima de 9.0 pontos na escala de Richter era de um por década, e nos últimos dez anos nós já tivemos cinco tremores acima dessa magnitude, sendo dois no espaço de um ano, o do Chile e o do Japão, mais recentemente. Os avisos aí estão: o homem terrestre precisa mudar interiormente, e um grande apelo à sua espiritualização ouve-se por toda parte. Continuemos a confiar em Deus e em Jesus, Nosso Senhor, que não nos desampará”, finaliza.



Educa a Tua Alma

Tentações

SANDRA MARINHO

Somos espíritos em evolução e muito temos de vencer em nosso íntimo para iniciarmos uma trajetória de verdadeira subida. Vamos indo, subindo um tiquinho e caindo outro tanto. Acho que você concorda com isso. Neste espaço temos abordado, mensalmente, vários aspectos frágeis da personalidade humana com o intuito de trazer algumas sugestões para a nossa reflexão. No entanto, creio que o nosso esforço em melhorar teria mais sucesso se não fossem as tentações...

Tentações são situações que nos aparecem e que favorecem justamente os comportamentos e atitudes contra os quais lutamos. Já pensaram nisso? Por exemplo, quem está de dieta e precisa cortar o açúcar de sua alimentação procura não entrar numa confeitaria. Ou seja: busca evitar as tentações!

Não há outra forma de enfrentarmos nossos maus hábitos. Mas temos de estar alertas, pois nem sempre as tentações estão relacionadas a eles. Assim, devemos atentar para as situações que podem nos levar a uma decisão ou atitude da qual

poderemos nos arrepender mais tarde. Querem ver como isso pode acontecer?

No livro *Almas em Desfile*, Hilário Silva nos conta que um distinto corretor de nome Antônio Gama, sua esposa, Dona Comélia, e o amigo Artur Ramos voltavam de um centro espírita onde haviam ouvido uma palestra sobre tentações, faltas, compromissos, etc. No caminho, o corretor comentou com a mulher:

– O orador não precisa ser tão exigente! Ficou falando por mais de uma hora como se todos da assembleia fôssemos malfeitores!

Ramos ponderou:

– Cautela nunca é demais, todos somos capazes de cair...

E Dona Comélia falava:

– Não temos a prece e o conhecimento? Não é possível que estejamos tão atrasados assim!

E o corretor arrematava:

– Não... Não somos tão ruins assim! Já subimos um degrauzinho!

Na chegada em casa interrompeu-se a conversa-

ção. Foi quando tocou o telefone e uma voz familiar do outro lado da linha dizia:

– Antônio, somos nós...

E, ouvindo a referência de uma firma conhecida por grandes negócios e com a qual já operara algumas vezes, respondeu:

– Dê as ordens.

A voz do outro lado dizia:

– É um negócio! Basta apenas um recibo assinado por você e receberá 800 mil cruzeiros...!

Antônio percebeu que se tratava de uma transação inconfessável! Emocionado, explicou o ocorrido à esposa, que, empolgada, lhe disse:

– Oitocentos mil cruzeiros! Com esse dinheiro podemos comprar nosso sonhado apartamento! Afinal, é um negócio como outro qualquer...

Gama, então, respondeu ao telefone:

– Muito bem, onde nos encontraremos amanhã?

Naquele momento, o interlocutor, do outro lado da linha, mudou o tom de voz e falou preocupado:

– Mas quem está falando?

E Antônio respondeu:

– Sou eu, Antônio Gama.

Desapontado, o interlocutor, no oposito da linha telefônica, disse:

– Desculpe-me, foi um engano – e interrompeu a ligação.

Só então o casal reconheceu que havia caído em perigosa tentação!

Pois é, no quesito tentações a vencer, temos de estar mais do que nunca “atenados” para não sermos traídos pelas nossas próprias fraquezas...

Um grande abraço e até o próximo encontro.



Sandra Marinho é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa *Portal de Luz*, responsável pela seção *Educa a Tua Alma*, exibido pela TV aberta, sábado às 9 horas, e no site da TV Mundo Maior

cantinho do evangelizador

Anatomia das mães

WALTHER GRACIANO JR.

A partir do momento em que se tornam mães, as mulheres desenvolvem características únicas e especiais. Passam a fazer parte de uma classe que, não importa onde estejam, costumam ser guiadas por uma preocupação principal: o cuidado com os filhos e a vontade de protegê-los a qualquer custo. São pacientes, tolerantes e as primeiras educadoras. Ainda que seus corações estejam sangrando de dor, não confessam, nem para si mesmas, que tiveram com seus filhos mais preocupações que alegrias. Lutam com todas as forças para ajudá-los a se recuperarem das quedas. Como observam os espíritos benfeitores, “nenhum amor reflete melhor o amor de Deus que o das mães.”

O instinto materno em todo o seu esplendor

(Autor desconhecido)

Olhos – Os olhos da mãe podem ser de qualquer cor e devem ser capazes de ver o que mais ninguém vê. Duma maneira geral, a expressão dos olhos deve ser suave e amistosa, mas deverá ter a capacidade de “soltar faíscas” nos momentos certos. Uma ferramenta tipicamente usada por todas as mães, independentemente da cultura de cada país, são os “olhos atrás das costas”.

Ouidos – Os ouvidos das mães devem estar preparados para todas as eventualidades 24 horas por dia. Devem ser capazes de ouvir um bebê choramingar na outra ponta da casa ou de escutar os cochichos da filha adolescente com as amigas. Devem ainda ter potência suficiente para aguentar a música dos patinhos, o rock “pauleira”, a birra de uma criança que quer um brinquedo. No entanto, é importante que estejam mal sintonizados para as más disposições dos filhos mais rebeldes.

Nariz – Ah, o nariz!... Capaz de cheirar uma fralda recheada a 50 metros! Até agora, não há provas de que a teoria do “maior é melhor” funcione nesse caso. Algumas mães têm narizinhos muito pequeninos que parecem não funcionar, mas que, na realidade, conseguem “cheirar” quantos cigarros fumou escondido, ou bebeu o seu filho adolescente. Mas o nariz da mãe também tem sempre o prazer de cheirar os ramos de flores oferecidos pelos filhos.

Boca – Além da sua localização na entrada do aparelho digestivo, que permite que as mães estejam sempre bem alimentadas e saudáveis, a boca tem outras características muito importantes. Deve ser capaz de cantar uma suave canção de embalar sem sair do ritmo e de conversar durante horas a fio. Dela devem sair palavras meigas e bonitas e muitos conselhos. A única regra absoluta é que

nunca, mas nunca mesmo, deve ser usada para insultar, desmentir ou humilhar uma criança. A mãe até pode estar zangada, mas a agressão verbal é totalmente proibida. Por outro lado, um requisito absolutamente obrigatório em qualquer boca de mãe é conseguir dar milhões de beijinhos aos seus “filhotes” e, dessa forma, curar qualquer dor, desde um arranhão a um desgosto amoroso.

Peito – A sua primeira tarefa em relação aos filhos é fornecer-lhes alimento e, aí, são verdadeiras máquinas de leite, independentemente do seu tamanho ou forma. Possuem ainda uma função aconchegante, o que faz com que todos os bebês adormeçam com facilidade.

Barriga – Esse é o primeiro lar de todas as crianças. Conhecida pelas suas características interiores bastante aconchegantes, a barriga da mãe continua a ter algumas utilidades mesmo depois do nascimento. Juntamente com o peito, é o lugar preferido dos pequeninos para boas sonecas.

Costas – Se bem que na sociedade ocidental não é assim tão comum, em algumas culturas as costas da mãe são utilizadas como pequenos meios de transporte. No entanto, as barreiras culturais são ultrapassadas com a expressão “carregar o mundo nas costas”.

Braços – Devem ser fortes para carregar os filhos ao colo, para transportar os sacos das fraldas, compras de supermercado e todo tipo de tralhas. Todas as mães têm mil e um braços invisíveis que chegam a todo lado e a todos os filhos ao mesmo tempo.

Mãos – Complementos importantíssimos localizados na extremidade dos braços. Servem para tudo e mais qualquer coisa. Uma das suas principais funções é fazer festinhas sem se cansarem. Apesar de estar expressamente proibida a sua utilização para fins violentos, são por vezes úteis na administração de uns leves açoites...

Coração – É, sem dúvida, o órgão mais importante de qualquer mãe. Apesar de não estar à vista, é o que tem mais manifestações exteriores. Quando combinado com os outros órgãos verificam-se resultados surpreendentes. Apresenta uma particularidade interessante: ainda que a sua dimensão seja relativamente reduzida, todos dizem que “o coração de uma mãe é do tamanho do mundo”!

FELIZ DIA DAS MÃES!!!



Walther Graciano Júnior é pedagogo (graciano@folhaespirita.com.br)

papo cabeça

Educação faz a diferença

Banco de imagens



O mundo atual busca mudanças para a situação de crise em que vive. Mudança é o tema que está cada vez mais presente no discurso dos jovens, pais e educadores. A *informação de qualidade e a educação* são os caminhos para a construção de uma sociedade mais feliz e produtiva e com menos problemas.

O portal TV Escola, do Ministério da Educação e Cultura, segue esse caminho com o lançamento da campanha *Educação Faz a Diferença*. Uma produção de 27 vídeos, com dicas e propostas de valorização da educação e do conhecimento, baseados no conceito de que o conhecimento e o saber, quando aplicados no dia a dia, transformam a vida de todos.

As propostas apresentadas pelos vídeos jogam por terra a ideia de que viver em um país com paz, tranquilidade, respeito, honestidade, menor desigualdade econômica e social, menor índice de analfabetismo e muitos outros aspectos positivos é somente responsabilidade dos governos e dos políticos. Para fazer um país melhor e um mundo melhor é preciso que cada um faça sua parte. Ações diárias ajudam a fazer um mundo melhor.

A campanha *Educação Faz a Diferença* é abrangente e pode começar dentro de casa, com toda a família. Lembrando André Luiz no livro *Mecanismos da Mediunidade*, capítulo 16: “O lar é o mais vigoroso centro de indução que conhecemos na Terra”, ou seja, nenhuma escola é mais importante que nossa própria casa.

A partir daí, é levar o material para as aulas de evangelização e grupos de jovens para ser discutido à luz da Doutrina Espírita. É fundamental que nos tornemos pessoas melhores, e para que cheguemos a isso devemos fazer sempre o que está ao nosso alcance. Pessoas melhores não pensam só em si, não são egoístas, pensam no coletivo. Não ficam paradas, deixando tudo para os outros. Elas fazem o que podem.

A questão 913 de *O Livro dos Espíritos* é bem clara:

“Entre os vícios, qual o que podemos considerar radical?”

– Já o dissemos muitas vezes: o egoísmo. Dele deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos existe egoísmo.”

Todos nós, antes de reencarnarmos, fazemos propostas e trazemos como uma bagagem para a nova vida. O egoísmo, por vezes, instala-se em nós e não permite que as propostas sejam colocadas em prática. É preciso viver uma vida solidária e fraterna.

Como uma casa que está bagunçada e precisa ser arrumada, devemos observar e colocar de lado o que presta e o que não presta. O que é bom, conservamos; o que não é, jogamos fora. Só que agora estamos tratando de uma casa muito especial, nossa casa mental. Então, mãos à obra!

Sobre a TV Escola

A TV Escola é o canal da educação. É a televisão pública do Ministério da Educação destinada aos professores e educadores brasileiros, aos alunos e a todos os interessados em aprender. Não é um canal de divulgação de políticas públicas da educação. É uma política pública em si, com o objetivo de subsidiar a escola e não substituí-la. E, em hipótese alguma, substitui o professor. A TV Escola não “dá aulas”, é uma ferramenta pedagógica disponível ao professor: seja para complementar sua própria formação, seja para ser utilizada em suas práticas de ensino – <http://tvescola.mec.gov.br>

(WJG)



INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br



música

Canção para Mamãe
(Letra e Música de)
Anna Giacchetti Graciano



rir e
re etir

As Mães de Chico Xavier

RICHARD SIMONETTI

Diz o apóstolo Paulo, na Primeira Epístola aos Coríntios:

Onde está, ó morte, a tua vitória, onde está o teu aguilhão?

Afirmações de um homem de fé, que tinha absoluta certeza de que a vida não se encerra no túmulo.

Sua crença não era simples fruto de informações colhidas nos relatos sobre Jesus. Sustentava-se no seu contato com o Mestre, que veio ao seu encontro para transformá-lo de perseguidor implacável do Cristianismo em seu maior divulgador.

Algo semelhante ocorre com aqueles que entram em contato com a Doutrina Espírita, uma ponte entre o plano físico e o espiritual, que faculta o consolador contato com os entes amados que nos precederam. Nada mais persuasivo para formação de uma consciência de imortalidade do que receber notícias e informações daqueles que estão do outro lado, em gloriosa demonstração de que a vida continua, sempre além, muito além dos sonhos mais sublimes, como diria o poeta.

Há que se considerar a dificuldade de encontrarmos médiuns dotados de sensibilidade acentuada, que favoreça um intercâmbio tão perfeito com os mortos que não dê margem a dúvidas.

Nesse aspecto, temos em Chico Xavier o instrumento ideal, autêntica linotipo do Além. Ao longo de sua luminosa trajetória, em 70 anos de labores mediúnicos, Chico intermediou o contato de milhares de espíritos desencarnados com seus familiares, em cartas de identificação incontestável, tal a profusão de referências, nomes, circunstâncias da morte, apelidos, episódios da intimidade das famílias, e até a assinatura, exaltando a imortalidade e o contato entre vivos e mortos.

Materialistas e opositores da Doutrina Espírita desenvolvem teses sofisticadas para explicar o inexplicável fora do contexto mediúnico, a não ser que aceitemos a fantasia de que temos um inconsciente capaz de perscrutar a intimidade de

qualquer pessoa, objeto de sua manifestação e de encarnar a personalidade de qualquer defunto. Um inconsciente velhaco, como dizia Carlos Imbassahy, o grande escritor espírita, porquanto nunca diz que é ele próprio quem se comunica, sempre enganando, sempre mal-intencionado, sempre simulando ser outro alguém.

Sobrepondo-se a essas fantasias delirantes, os entes queridos que ficaram por aqui e receberam as mensagens de lá não guardam nenhuma dúvida de que seus amados continuam vivos e que a morte não desfez os sagrados laços de afetividade que os unem.

No filme *As Mães de Chico Xavier*, o mais envolvente e emocionante da série comemorativa do centenário do grande médium, temos exemplos marcantes do impacto que as cartas do Além produzem nos destinatários, independentemente de sua crença ou descrença.

Três mulheres enfrentavam o doloroso transe da morte de seus amados. Nenhuma era espírita. Uma delas chegara a cogitar em suicídio. Atormentavam-se, sofriam a dor inconsolável da separação.

Atendendo a circunstâncias variadas, foram a Uberaba, em reunião da Casa da Prece, onde Chico exercitava sua abençoada mediunidade. Ali receberam inesquecíveis cartas e notícias do Além, que modificaram para sempre suas vidas.

Diante desse intercâmbio, cétricos falarão em credulidade simplória, mas milhares de pessoas, beneficiadas pela ação missionária de Chico, não guardam nenhuma dúvida quanto à sua autenticidade.

Não perca o filme, amigo leitor! Encante-se, emocione-se, vibre com essa gloriosa mensagem de imortalidade, que nos permite repetir com o apóstolo Paulo:

Onde está, ó morte, a tua vitória, onde está o teu aguilhão?



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)



Eu não posso me aposentar...

W. A. C U I N

“Certamente, a doação de qualquer natureza sempre beneficia aquele que lhe sofre a falta. Todavia, para que a caridade seja alcançada, é necessário que o amor se faça presente, qual combustível que permite o brilho da fé, na ação beneficente.” (Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo P. Franco, no livro *Vigilância*)

Anualmente, ao se aproximar o Natal, tempo em que cresce a expectativa das crianças, ansiosas por um presente, a associação benéfica, que abriga diariamente mais de uma centena delas, prepara sua campanha de brinquedos.

Busca junto aos corações amigos, e mediante campanhas, recursos para a aquisição dos brindes que distribui aos “pequenos”. Muitos são os doadores – a maioria anônima – que agasalham no íntimo a imensa alegria de fazer a alegria dos mais carentes.

Mais uma dessas campanhas estava em andamento, quando a associação recebeu a visita do senhor Augusto, criatura gentil que sempre procurava ajudar, de alguma forma, para que nenhuma criança ficasse sem a esperada visita do “Papai Noel”.

Como de costume, entregou à organização da aludida campanha os recursos de que pôde dispor, enquanto junto a um grupo de irmãos saboreava uma xícara de café e conversava assuntos do momento.

– Augusto – interpelou o responsável pela coleta dos recursos financeiros –, o senhor já está aposentado?

– Não, ainda não, aliás, na verdade, eu não posso...

– Não conta com o tempo necessário?

– Já completei o tempo determinado pela lei há mais de dez anos...

Todos acompanhavam o diálogo e, com aquela resposta, olhares foram trocados, indagação e muita curiosidade. Por que será que o senhor Augusto não poderia se aposentar?

– Não pode, Augusto, não estamos entendendo...

– Acontece que em minha casa moram a minha sogra e a minha mãe. Ambas estão muito doentes e

necessitam de tratamento intenso. Estão acamadas há anos e, como somos somente eu e minha esposa que cuidamos delas, não damos conta de todas as atividades que precisam ser desenvolvidas. Contamos, então, com ajuda de enfermeiras, dia e noite.

Os custos com tais profissionais e com os medicamentos, mensalmente, são muito altos, assim preciso de uma renda suficiente para cobrir os gastos necessários.

Se me aposentar, diante do mecanismo inserido na lei específica, perco parte do meu rendimento mensal, o que criaria sérios problemas para o atendimento das nossas doentes.

– Mas, Augusto, não existem outros familiares que possam ajudar?

– Existem, sim, mais familiares. Uns não possuem condições financeiras para contribuir, outros não se dispõem a ajudar, então, para que nada falte às duas idosas, que estão sob a nossa guarda, eu não posso me aposentar...

Como não se comover com tamanho exemplo de altruísmo, solidariedade, desprendimento e amor ao próximo?

Muitas vezes oferecemos um prato de sopa a um irmão do caminho, um agasalho a quem tem frio, duas ou três horas por semana de trabalho voluntário e acreditamos estar fazendo uma obra monumental.

Claro que o nosso trabalho, em favor do necessitado, tem valor, mas pouco comparado ao que o senhor Augusto realiza.

Refletindo... será que não podemos fazer um pouco mais?

A caridade feita, não importa o tamanho, é sempre valiosa bênção em quaisquer circunstâncias... mas, estaremos colocando todos os “talentos” que o Senhor nos confiou à serviço da humanidade?

Pensemos nisso.



Waldenir Aparecido Cuin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)



Curso intensivo de amor incondicional

FERNANDO ANTÔNIO NEVES

Por que reencarnamos? Qual a nossa missão aqui na Terra?

Dalai Lama costuma dizer que passamos metade da nossa vida gastando a nossa saúde para ganhar dinheiro e a segunda metade gastando o dinheiro que juntamos para cuidar de nossa saúde.

No plano físico, contudo, temos uma oportunidade ímpar, que não possuímos em nenhum outro plano de existência: conviver com pessoas diferentes de nós, com todas as gradações morais possíveis, aprendendo a amá-las e, assim, fazemos o mesmo com as partes mais obscuras do nosso psiquismo. O perdão e o amor são bilaterais e, quando amamos e perdoamos o nosso próximo, estamos aceitando, amando e perdando a nós mesmos.

Estamos aqui, portanto, encarnados para aprendermos a amar. Amar, contudo, o belo, o bondoso, o cordial é muito fácil. Reencarnamos para aprendermos a amar, segundo o poeta Carlos Drummond de Andrade: *O inóspito, o áspero, um vaso sem flor, um chão vazio, o peito inerte, e a rua vista em sonhos e uma ave de rapina. Este o nosso destino: amor sem contas! Distribuído pelas coisas perdidas ou nulas – doação ilimitada a uma completa ingratidão!*

As pessoas mais difíceis de serem amadas são assim, as que mais temos a aprender com elas, são os nossos maiores mestres!

O que, por exemplo, uma pessoa extremamente egoísta tem a nos ensinar? Primeiro a nos apercebermos do nosso próprio egoísmo, pois, se ele nos incomoda, é porque estamos em ressonância com esse padrão. Segundo o psiquiatra suíço Carl Gustav Jung, a negatividade que vemos no outro é a nossa própria sombra projetada e nossa iluminação “não é feita de figuras de luz, mas da consciência que temos de nossa própria sombra”.

Convivermos com uma pessoa egoísta é, pois, uma oportunidade ímpar de aprendermos a “caminhar com as próprias pernas”, a sermos independentes, a cuidarmos de nossa saúde, a ganharmos o nosso dinheiro. Aprenderemos também a amá-la

apesar do seu egoísmo, a aceitá-la do jeito que ela é, e assim vamos, aos poucos, desenvolvendo o amor incondicional.

E quais são as vantagens de amarmos ao outro incondicionalmente?

1. O amor incondicional é sinônimo de amor sem sofrimento porque, como não alimentamos nenhuma expectativa em relação ao outro, não cobramos e nem nos frustramos.

2. Amar incondicionalmente também nos abre um portal para o contato com a nossa própria Essência Divina, que, segundo João Evangelista em sua primeira epístola, também é amor. *“Deus é amor... Quem não ama, não conhece a Deus.”* Sentindo a presença do Amor Infinito em nós, somos invadidos por uma sensação de paz e felicidade tão grande que nada ou ninguém nos poderá roubar.

3. Por outro lado, segundo o Guia do Pathwork, amando ao outro incondicionalmente estamos aptos a sentir o amor do outro em relação a nós. Isso porque, por incrível que pareça, quando amamos egoisticamente ao próximo, não percebemos o imenso amor que as pessoas a nossa volta têm por nós. Somente liberando a energia do amor é que estaremos aptos a senti-lo.

A Terra é, portanto, um curso intensivo de amor incondicional. Nossa alma tem fome e sede de amor. Não adianta buscarmos falsos substitutos desse amor no dinheiro, no status, no sexo ou nos vícios. Somente amando é que entraremos em contato, segundo o último verso da Divina Comédia, de Dante Alighieri, com “O Amor que move o sol e as outras estrelas”. Beberemos, assim, da Fonte de Água Viva que nos prometeu Jesus e ingressaremos na consciência do “Reino dos Céus” aqui mesmo, enquanto encarnados.

Na plenitude dessa nova Vida Imanente, sentindo o Amor Infinito pulsando em nós, é que perceberemos que a Terra, além de abençoada escola, é também o paraíso tão sonhado para aqueles que se diplomam na arte de amar incondicionalmente.

REDE BOA NOVA DE RÁDIO, A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio

Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Gáide 870 AM

Sintonias Via Parabólica

Parabólica Analógica	Laço de TV (Canal de Bst) Alterado para 4,2Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz	Parabólica Digital	Satélite Brasilnet 1 Polarização Horizontal Banda C 3,764 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
----------------------	---	--------------------	--

Rádio Via Internet

www.radioboanova.com.br - Online (ao vivo) - Offline (gravado)

rede@radioboanova.com.br
(11) 2457.7000 - 0800 979 50 11

RBN
Rede Boa Nova
EMISSORA DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

Está preocupado com a maneira de beber de alguém?

O AL-ANON PODE TE AJUDAR!

Grupos Familiares Al-Anon

Grupo Guarani
Rua dos Jornalistas, 201-A
Jabaquara
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h
Serviço de Informações *SIPALANON*: (11) 3228.7425
www.al-anon.org.br

AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS

ELIAS BARBOSA:

76 anos de trabalho incansável

ISMAEL GOBBO / ROSE DUTRA

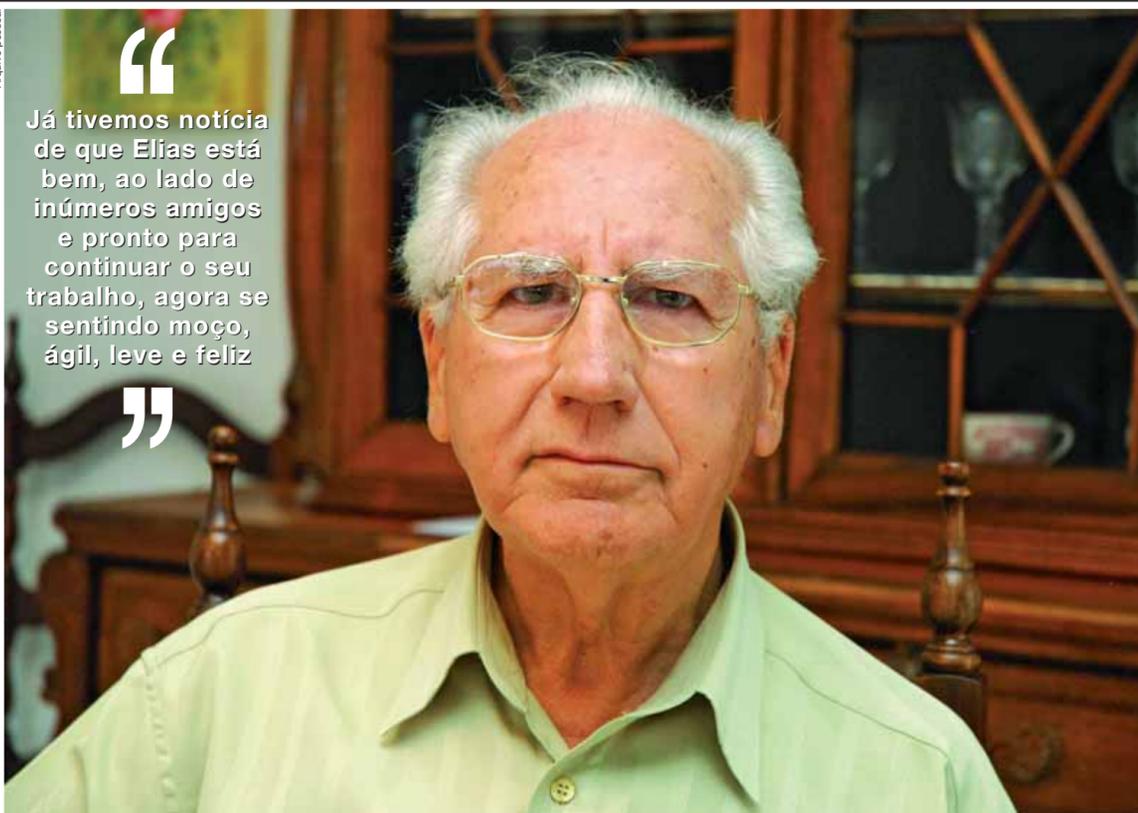
igobi@uol.com.br

Elias Barbosa nasceu em Monte Carmelo (MG), em 12 de julho de 1934, mas foi registrado no mês seguinte, no dia 4. Filho de pais humildes e trabalhadores, teve mais sete irmãos e, ainda na infância, começou a trabalhar ajudando a produzir lenha na chácara de sua avó materna para ganhar uns trocados e colaborar com o sustento da casa.

Segundo Cândida Flávia de Oliveira Barbosa, viúva do médico, escritor e estudioso da Doutrina Espírita, que desencarnou em 31 de março de 2011, vítima de traumatismo craniocéfálico, ele foi um homem exemplar, e a família só tem palavras de gratidão pelo que representou em suas vidas. “Ele foi o homem da minha vida. Com meus pais aprendi muito, mas durante os quase 50 anos de casamento, reconheci nele as maiores qualidades que um ser humano pode reunir. Ele sempre foi muito presente. Um exemplo de esposo, pai, sogro, avô e bisavô. Não tenho palavras para descrever a falta física que ele nos fará, mas apenas física, porque espiritualmente ele está e estará sempre conosco”, comenta.

Em entrevista à *Folha Espírita*, Cândida Flávia fala sobre a trajetória de Elias, desde os seus 15 anos, quando já havia lido toda a obra Kardequiana. Revela como aconteceu a amizade que uniu Elias Barbosa e Chico Xavier durante quase 50 anos. Ressalta que, fisicamente, ele estava com a saúde sob controle. O que o entristecia eram os acontecimentos mundiais evidenciando que parte da humanidade tem substituído os mais nobres sentimentos por atos que denotam ganância e egoísmo. Seu corpo foi velado no Centro Administrativo e Educacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e sepultado em túmulo ao lado do mausoléu do amigo Chico Xavier, no cemitério São João Batista.

Arquivo pessoal



“ Já tivemos notícia de que Elias está bem, ao lado de inúmeros amigos e pronto para continuar o seu trabalho, agora se sentindo moço, ágil, leve e feliz ”

Folha Espírita – Dona Cândida, como foi a trajetória acadêmica e profissional do dr. Elias?

Cândida Flávia de Oliveira Barbosa – Quando terminou o curso ginásial, já com o pensamento em estudar Medicina, Elias resolveu fazer o curso de contabilidade, porque na sua cidade, Monte Carmelo, ainda não existia o curso científico. Por ocasião do falecimento de um amigo de infância, Elias escreveu o poema “Elegia”, que foi lido na rádio local. Por uma feliz coincidência, estava na sua cidade natal o professor e então deputado federal Mário Palmério. Ao ouvir o poema, o professor quis logo conhecê-lo. Em conversa com amigos comuns, soube que Elias tinha vontade de fazer o curso médico. Palmério convidou-o para trabalhar no Colégio Triângulo Mineiro, em Uberaba, tendo a possibilidade de fazer o curso científico, preparando-se, porque até então ainda não existia a Escola de Medicina em Uberaba, que seria fundada por Palmério poucos meses depois. Ele morou, a convite do professor, em uma das dependências de suas escolas (onde hoje é o Campus Centro da Uniube). Assim que concluiu a faculdade, foi convidado para lecionar naquela escola. Sempre no caminho do aprimoramento, foi para São Paulo, onde fez especialização em Farmacologia e Terapêutica Experimental, e lecionou até a sua aposentadoria.

FE – Em quais hospitais o dr. Elias Barbosa trabalhou? Quem são os grandes amigos de profissão?

Cândida Flávia – Ele trabalhou no Sanatório Espírita de Uberaba durante mais de 30 anos, como médico assistente, especializando-se, a partir daí, em Psiquiatria. Fez ali grandes amigos, alguns já residentes também no Plano Espírita, como os doutores Ignácio Ferreira, Adroaldo Modesto Gil, Antônio Joaquim, Maria Modesto Cravo e Manoel Roberto, entre muitos outros.

FE – Como a senhora o conheceu?

Cândida Flávia – Eu o conheci na minha terra natal, em 1º de novembro de 1955, data em que se comemora o aniversário de desencarnação de Eurípedes Barsanulfo. Em fevereiro de 1956, minha família mudou-se para Uberaba, e logo nos encontramos na Mocidade Espírita. Daí para o namoro foi um passo. Casamos-nos em 25 de janeiro de 1964, tivemos cinco abençoados filhos: Eliana (casada com Fernando), Ricardo, Luciana (casada com Paulo), Cláudio (casado com Carla) e Renato. Temos oito netos: Ana Amélia, Anelise, Arthur, Ísis, Henrique, Letícia, Lívia e Natália, e dois bisnetos: Anna Clara e Gabriel.

FE – Como era o dr. Elias na intimidade do lar, na convivência com a família?

Cândida Flávia – Um verdadeiro companheiro de todas as horas, um pai de família exemplar, sempre muito presente na nossa vida, apesar dos inúmeros afazeres. Só temos palavras de gratidão por tudo o que ele representou.

FE – Ao que consta, ele conheceu a Doutrina ainda menino. Como isso ocorreu?

Cândida Flávia – Elias nasceu em berço espírita e, desde muito pequeno, já gostava de frequentar as reuniões no centro, inclusive os trabalhos de desobseção, pois naquela época não havia restrição. Aos 15 anos ele já havia lido toda a obra kardequiana

e muitos outros livros da Doutrina. Foi – e com certeza continuará sendo – um grande estudioso da Doutrina Espírita, sempre pautando a sua vida em Jesus e Kardec.

FE – Como foi a aproximação do dr. Elias com Chico Xavier?

Cândida Flávia – Como orador da União Estudantil Uberabense, em 1955, ele fez com os colegas uma excursão a Belo Horizonte. Com muita vontade de conhecer Chico Xavier, procurou entrar em contato com os espíritas da cidade e recebeu o convite para ir com eles até Pedro Leopoldo. Foi a sua maior alegria. Interessante que, ao chegar lá e cumprimentá-lo, o nosso querido Chico fez belas referências à genitora de Elias, sem nem mesmo conhecê-la. Daí para a frente, nasceu uma profunda amizade entre os dois.

FE – Quais as lembranças desse encontro com o médium?

Cândida Flávia – Eu não assisti ao encontro, mas, pelo que Elias me contava, foi inesquecível. Chico já era para ele um exemplo de humildade, de caráter, de índole ilibada e, sobretudo, de homem caridoso, desprendido de coisas materiais e completamente tomado pelo amor incondicional ao próximo. Conhecer e ser amigo de Chico Xavier por quase cinco décadas, sem dúvida, foi marcante para o Elias e toda a nossa família. Chico frequentou a nossa casa por muito tempo, sendo que ele elegeu a terça-feira para sempre estar conosco. Nesses encontros, Chico e Elias conversavam sobre vários assuntos, entre eles a Literatura, que os aproximava ainda mais.

FE – A senhora poderia nos relacionar os livros de Elias Barbosa espíritas e não espíritas?

Cândida Flávia – Não espíritas são apenas os livros de trovas que ele escreveu para as nossas filhas, quando elas completaram 15 anos. Os demais são espíritas: *Estamos Vivos*, *Entre Duas Vidas*, *Gabriel*, *Horas de Luz*, *Quem São*, *Enxugando Lágrimas*, *Vitória*, *Claramente Vivos*, *Irmã Vera Cruz*, *Presença de Chico Xavier*, *No Mundo de Chico Xavier* e *Humberto de Campos e Chico Xavier: A Mecânica do Estilo*. E ele sempre fez questão de doar os direitos autorais ao Instituto de Difusão Espírita (IDE). Seu objetivo, a exemplo de Chico Xavier, nunca foi o de enriquecer com a publicação de livros, mas de divulgar os preceitos da Doutrina. Elias organizou, também, a *Antologia dos Imortais*, publicada em 1963, *Trovadores do Além* e *O Espírito de Cornélio Pires*, estudando o estilo de cada poeta quando na Terra e depois da desencarnação. De 1974 a 2002, foi revisor das obras completas de Allan Kardec, num total de mais de 4 mil páginas, para o Instituto de Difusão Espírita, e colaborador dos cinco volumes da *Revista Espírita* e também do *Anuário Espírita*, desde o número 1, de 1964.

FE – Com quais órgãos de imprensa ele colaborou escrevendo artigos durante esses anos todos?

Cândida Flávia – Eu não tenho como precisar todos, porque, ao longo da vida, Elias escreveu muito e era convidado para escrever por veículos de comunicação de várias partes do País. Aos 15 anos, trabalhando como contínuo na Prefeitura de Monte Carmelo, passou a escrever crônicas que eram lidas na rádio local e poemas que eram publicados em jornais

de Monte Carmelo e da região, depois denominada Alto do Paranaíba. Por volta dos 16 anos, foi correspondente dos periódicos *O Estado de Minas*, *O Diário de Minas* e *O Diário*, jornais de Belo Horizonte, enviando notícias do progresso da cidade de Monte Carmelo. Escrevia e colaborava com informativos do Ministério da Agricultura, pasta que tinha Chico Xavier como um de seus funcionários. Já escreveu artigos publicados por jornais e revistas de diversas cidades. Em Uberaba, foi convidado pelo *Jornal da Manhã*, do Grupo JM de Comunicação, para ser articulista fixo, e desde 2005 seus artigos eram publicados semanalmente, aos domingos. Não era raro, também, recebermos ligações de internautas pedindo autorização para usar os artigos em trabalhos acadêmicos e/ou relacionados ao Espiritismo, bem como para que eles fossem disponibilizados em sites. Elias jamais se negou a autorizar porque sua finalidade sempre foi de ajudar os outros. Se entre os leitores havia um que se sentia beneficiado com aquela abordagem, Elias já se dava por satisfeito.

FE – Como estava o mestre Elias Barbosa ultimamente?

Cândida Flávia – Estava bastante decepcionado com acontecimentos no mundo, mostrando o crescimento dos sentimentos que ele mais desprezava, como a ganância, ambição, inveja e, acima de tudo, o egoísmo. Ele demonstrava certa desesperança de que pudesse ver situações em que imperassem os verdadeiros valores da vida, como a caridade, a honestidade e o amor pleno pelo próximo, pela

família. Fisicamente, ele estava com a saúde um pouco debilitada, especialmente no que se refere ao coração, mas sob controle. Elias era incansável. Ele não conseguia parar de clinicar, por ver seus pacientes ainda precisando de cuidados dele, e era comum atender telefonemas longos para ajudar os pacientes a superar uma ou outra frustração. Fora a tristeza com a visível decadência de parte da humanidade, Elias estava bem, amoroso com a família e, acima de tudo, um porto seguro para todos que o procuravam em busca de uma palavra de amizade, conforto ou de aconselhamento para uma ou outra fase da vida.

FE – A sua desencarnação foi uma surpresa?

Cândida Flávia – Sim. Jamais imaginávamos que uma queda numa escada pudesse levá-lo a ficar no Centro de Terapia Intensiva (CTI). Tínhamos esperança de que ele se recuperasse. Avisei meus filhos e outros familiares que moram fora com a convicção de que seria apenas uma fase de cuidados e repouso para que ele retomasse sua vida e suas atividades normais. Entretanto, não era isso que estava escrito. Ao mesmo tempo, era doloroso imaginar que se ele se recuperasse do coma, ficaria sem fala e com movimentos comprometidos. Ele não merecia isso. Sempre foi um homem muito ativo, um intelectual. E Deus, mais uma vez, foi generoso, e entendeu que deveria poupá-lo de ficar totalmente dependente. Já tivemos notícia de que Elias está bem, ao lado de inúmeros amigos e pronto para continuar o seu trabalho, agora se sentindo moço, ágil, leve e feliz.

O médico pelos amigos



“Considero-o como um dos principais nomes do Movimento Espírita do Século XX. Todos os seus livros contribuem para o nosso engrandecimento cultural espírita. Foi o primeiro a entrevistar Chico Xavier, obtendo do médium informações de sua vida mediúnica e como o grande sábio que Chico também era. Suas pesquisas e comentários sobre os poetas do Patnaso de Além-Túmulo na edição comemorativa de 40 anos mostram o grau de cultura e inteligência que tinha” (Oceano Vieira de Melo, pesquisador e documentarista espírita)



“Temos muita admiração por Elias Barbosa, autor de livros em parceria com Chico Xavier, de estudos sobre a psicografia do médium, e organizador de alguns publicados pela FEB: *Antologia dos Imortais* (1963), *Trovadores do Além* (1965) e *O Espírito de Cornélio Pires* (1965). Com Oceano Vieira de Melo, nós o entrevistamos para o livro *Depoimentos sobre Chico Xavier, que organizamos, e a FEB lançou no Centenário de Chico, no ano passado, e, finalmente, o entrevistamos para a revista Reformador* (dezembro de 2010), provavelmente sua última entrevista” (Antonio Cesar Perri de Carvalho, diretor da Federação Espírita Brasileira)



“Acompanhei de longe e de perto a trajetória do meu colega de turma, que desenvolveu uma tarefa competente e incansável em favor da divulgação do Espiritismo. Mantivemos, ao longo da vida, a mesma amizade, o mesmo carinho fraterno dos bancos escolares na Faculdade de Medicina. Estou certa de que, assim que se recuperar, estará trabalhando mais forte do que nunca, envolvendo toda a família em um clima que só as almas amadurecidas conseguem: o do trabalho construtivo no bem, único meio verdadeiramente eficaz de amenizar a saudade e de dar sentido às nossas vidas” (Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional)